



## **A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) DENTRO DO PROCESSO DE LETRAMENTO**

Lisandra Maria Rodrigues da Silva Bezerra<sup>1</sup>

Alexsandro da Silva Lima<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Buscando discutir sobre como é visto nos dias atuais o processo de letramento dentro do âmbito escolar e as dificuldades no desenvolvimento da alfabetização e letramento da língua portuguesa no Brasil e de que maneira o ato da leitura é percebido como um processo obrigatório, difícil, e muitas vezes cansativo segundo a perspectiva da criança e de seus responsáveis incorporado no processo de ensino aprendizagem. O presente artigo faz uso de revisão bibliográfica como suporte teórico para a reflexão e diálogo com a atual Base Nacional Comum Curricular BNCC de 2019 e as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC), tendo como objetivo principal trazer um novo olhar sobre a discussão dentro do processo da leitura nas salas de aula da educação básica em uma concepção facilitadora, apresentando alguns caminhos para a realização de tais processos. Este artigo apresenta então, a importância do olhar docente e de alguns pensadores segundo as diferentes formas e métodos de ensino-aprendizagem no processo de letramento e de suas construções de sentido e significados para o sistema de escrita da língua brasileira, ressaltando as mídias digitais como influência facilitadora no processo de apropriação e compreensão da língua no desenvolvimento do letramento dentro e fora do ambiente escolar e na relação estudante-professor segundo seus desenvolvimentos sociais e perante as diversas visões culturais e de mundo de forma a incluir a criança no meio ao qual está inserido pelo processo de letramento e através das tecnologias de informação e comunicação e das mídias digitais no processo educacional.

**Palavras-Chave:** Letramento, Base Nacional Comum Curricular, Mídias Digitais.

### **INTRODUÇÃO**

Na atualidade brasileira é visto que o processo de alfabetização e letramento vem encontrando dificuldades segundo os métodos tradicionais de ensino transmitidos dos

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Paulista- UNIP, E-mail: rodrigues.lisandra@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Universidade Paulista- UNIP, E-mail: alexsandrolima16@hotmail.com



educadores para os educandos dentro das salas de aula. Alguns destes educadores deparam-se com obstáculos em atualizar seus métodos de ensino conservando para os dias atuais, práticas desatualizadas como junção de sílabas, memorização de figuras e sons de forma automática, repetitiva o que resulta em estudantes receptores e não agentes construtores do conhecimento.

Desta forma, a pesquisa apresentada baseou-se em bibliografias de autores que contribuíram para a consolidação do tema proposto, assim como o aprofundamento nas leis que regem o sistema de ensino brasileiro para o auxílio do ensino da leitura inserido no processo de letramento.

Para compreender melhor o que vem ocorrendo dentro do ensino da leitura no ambiente educacional brasileiro serão apresentadas as orientações que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz referente a leitura e a escrita para as etapas de educação infantil e do ensino fundamental, apresentando habilidades e competências favorecendo abordagens enunciativas-discursivas e prevendo a interação entre a língua portuguesa e a criança de maneira social e pela ação humana.

A atual BNCC 2019 diz que:

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Nessa perspectiva Magda Soares (2004), doutora e professora titular emérita da Universidade Federal de Minas Gerais diz que a alfabetização é a aquisição do sistema convencional de escrita e letramento, o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais.

É importante ressaltar que não existe um culpado nas concepções antiquadas de ensino, pois foram vistos durante anos como métodos eficientes de alfabetização, porém tais métodos usados nestes processos de alfabetização como os sintéticos que implicam que a criança deve partir de uma aprendizagem inicial somativa segundo as unidades linguísticas menores (as letras do alfabeto, sílabas simples e os fonemas) que apresentam uma compreensão mais lenta e



gradativa, para que posteriormente a criança venha a decodificar frases mais complexas e maiores já não contemplam de forma atual o ensino e a aprendizagem da língua.

É necessário então que os educadores possam se atualizar segundo as mudanças no mundo atual de acordo como o processo de letramento e os novos métodos que possam ser utilizados dentro e fora das salas de aulas de educação básica.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa tem por sua natureza o procedimento metodológico qualitativo apoiado em revisões sistemáticas de livros e artigos científicos que apresentem estudos sobre a alfabetização e o letramento. O acesso a bibliografia foi feito eletronicamente por meio de pesquisas relacionadas ao tema, dentro desta perspectiva foram escolhidos alguns autores que contribuíram de forma significativa dentro do processo da pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **O QUE SIGNIFICA APRENDER A LER?**

A compreensão dos signos e dos significados linguísticos representam o ato de aprender a ler, o que significa que para que uma criança possa compreender o ato da leitura é necessário que ela compreenda o papel dos signos dentro da escrita em conjunto com seus conhecimentos prévios sobre determinado assunto ou objeto.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2019, determina as aprendizagens que devem ser aplicadas e desenvolvidas por todos os discentes no âmbito da educação básica e referente ao ensino e compreensão da leitura. O documento ressalta como o principal objetivo para o aprendizado da língua portuguesa o desenvolvimento inicial da escuta, levando os educadores de educação básica a desenvolver inicialmente o processo da leitura por parte auditiva da criança, despertando assim a interação entre a linguagem oral e posteriormente a escrita.

Kleiman (2002, p.13) afirma que “A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, o conhecimento adquirido ao longo de sua vida”.

Desta forma a atual BNCC (2019) traz o que já vinha sendo discutido antes e botando então em prática pensamentos e discussões filosóficas sobre o que a criança necessita para a



aprendizagem da leitura como a compreensão em relação a sociedade e a cultura em que a mesma está inserida, o conhecimento as diversas práticas da linguística em seus diversos campos incentivando assim uma relação democrática e inclusiva, a utilização das diferentes linguagens verbais para uma expressão mais ampla de ideias e sentimentos que levem ao diálogo e as diversas formas de resoluções de conflito, permitindo assim a apresentação dos diversos pontos de vista promovendo a consciência socioambiental de forma global diante de questões referente ao mundo contemporâneo.

Por fim é referenciado no documento que o senso estético deve ser desenvolvido pela criança com o objetivo de desenvolver um reconhecimento as diversas manifestações artísticas e culturais a qual pertence de maneira individual e coletiva com respeito à diversidade de saberes e as várias identidade e culturas, assim como compreender e fazer uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação de maneira crítica, reflexiva e ética dentro das práticas sociais para se comunicar e produzir conhecimento.

## **AS MÍDIAS DIGITAIS DENTRO DO PROCESSO DE LETRAMENTO E SEU PAPEL SOCIAL**

As mídias digitais trazem para atualidade um papel importante dentro da perspectiva de letramento, levando o estudante a uma interação social com o meio em que vive e com o mundo. Na atualidade muitas crianças de idades entre 6 e 7 anos já interagem com seus pais e familiares através das mídias digitais de comunicação, o acesso a essas tecnologias nos leva a uma discussão de como a linguagem vem sido vivenciada pelas mesmas dentro e fora do ambiente escolar.

O domínio pedagógico das tecnologias na escola é complexo e demorado. Os educadores costumam começar utilizando-as para melhorar o desempenho dentro dos padrões existentes. Mais tarde, animam-se a realizar algumas mudanças pontuais e, só depois de alguns anos, é que educadores e instituições são capazes de propor inovações, mudanças mais profundas em relação ao que vinham fazendo até então. Não basta ter acesso à tecnologia para ter o domínio pedagógico. Há um tempo grande entre conhecer, utilizar e modificar o processo. (MORAM, 2007, p.90)



É importante que o educador possa ter como aliado no processo de letramento esse acesso as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), hoje muitos estudantes possuem aparelhos com acesso a essas tecnologias, muitas escolas disponibilizam esse acesso dentro do ambiente educacional, sendo assim cabe ao educador desenvolver um novo olhar e trabalhar de forma interdisciplinar relacionando o letramento com as mídias digitais dentro de um ciberespaço.

Segundo Levy (1999, p. 17):

O ciberespaço [...] é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.

É importante que o educador possa compreender o uso da (TIC) como um método de ensino-aprendizagem na relação educador-educando e não apenas o educador fazer uso dessas tecnologias para a produção de atividades. O educando ter acesso a essas tecnologias como parte do processo é de extrema relevância.

A aplicação de atividades que desenvolvam a compreensão dos códigos linguísticos inseridas no meio digital vem a trazer avanços positivos no processo de letramento, pois, desenvolver na criança o processo de aprendizagem através das tecnologias de forma lúdica e atual apresenta-se como um método eficaz nas salas de aula de educação básica.

O desenvolvimento de jogos simples onde a criança possa ler e compreender, decodificar e assim está inserida no processo de letramento através das tecnologias é algo inovador, importante e necessário dentro da atualidade onde os avanços e a necessidade de domínio dessas tecnologias se faz presente no cotidiano de todos.



## **RESULTADOS E DISCURSÕES**

É visto que o processo de letramento se dá através de um conjunto de fatores de extrema importância no desenvolvimento da criança como estudante, o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem a ser uma metodologia positiva, porém, para que se ocorra esse acesso é importante pensar no aspecto estrutural dos ambientes educacionais, pois não adianta o educador desenvolver as atividades com o uso dessas tecnologias se todos os educandos não puderem ter acesso.

Desta maneira podemos concordar com Moran (2007) ao dizer que “a estrutura deve estar a serviço de mudanças na postura do professor” e que as escolas precisam dispor de “sala confortável, com boa acústica para a tecnologia”. Os espaços educacionais devem estar aptos a receber os educandos para o acesso as novas tecnologias e isso está ligado ao espaço físico, acesso aos aparelhos eletrônicos e a internet de qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das discussões e reflexões apresentadas neste artigo pode-se compreender que o papel do professor no meio educacional relacionado ao processo de letramento é de extrema importância, e que a atual BNCC (2019) expõe que a criança necessita para a aprendizagem a compreensão em relação a sociedade, a cultura em está inserida e o acesso as diversas práticas educativas atuais, assim como a compreensão dos signos e dos significados da língua brasileira dentro da perspectiva do letramento.

O uso das novas tecnologias e das mídias digitais no processo de letramento é visto como significativo, pois a atual conjuntura cultural do Brasil e do mundo faz com que seja necessário a vivência e o acesso a estas tecnologias.

Os ambientes educacionais têm como função formativa e social e deve estar imersa nas metodologias atuais para estimular e incentivar a aprendizagem de maneira positiva, assim como os ambientes físicos devem estar preparados para receber e proporcionar um ensino de qualidade para todos os educandos.

## **AGRADECIMENTOS**



Agradeço primeiramente a Deus por ser meu porto seguro, minha lucidez e paz, ao meu esposo Rafael Peres por me proporcionar momentos de estudos e apoio durante todo o processo de escrita do presente artigo, agradeço também aos meus familiares que me impulsionam e me dão todo o amparo emocional para um crescente como ser humano e pesquisadora e em especial ao meu irmão Nicolas Cruz que sempre mantem diálogos pedagógicos coerentes e concretos relacionado ao mundo em que vivemos e o valor destes diálogos são portas de entrada para pesquisas como está e por fim mas não menos importante ao meu orientador Alexsandro Lima por sua paciência mesmo aos domingos para me orientar na busca por uma pesquisa significativa e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf)>

Acesso em: 25 de Fevereiro de 2020.

DUARTE, K; ROSSI, K; RODRIGUES, F. **O Processo De Alfabetização Da Criança Segundo Emília Ferreiro.** In: Revista Científica Eletrônica de Pedagogia. Ano VI – Número 11. FAEF, 2008.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização Em Processo.** São Paulo: Editora Cortez, 1989.

KLEIMAN, A. **Texto E Leitor: Aspectos Cognitivos Da Leitura.** Campinas: Pontes, 2002.

LEVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

MORAN, José Manuel. **A Educação Que Desejamos: Novos Desafios E Como Chegar Lá.** Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MORAN, José Manuel. **Os Novos Espaços de Atuação do Educador Com as Tecnologias.** Anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Vol. 2, Curitiba, Chapamgnat, 2004.



SOARES, Magda. **Alfabetização E Letramento: Caminhos E Descaminhos**. Disponível em:  
<<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>> Acesso em: 25  
de Fevereiro de 2020.